

# Inflação no ano passado foi de 2,49%

**Rio** - No meio da turbulência cambial, o Brasil do Real registrou ontem um recorde positivo. A inflação no País em 1998 ficou em 2,49% (0,42% em dezembro) segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a variação de preços entre janeiro e dezembro foi de 1,65% - 0,33% em dezembro. São os menores índices de inflação em toda a história do País. A cidade do Rio, no entanto, apresentou a maior taxa entre as capitais: 3,90% no INPC e 3,19% no IPCA. Os índices de São Paulo foram os menores: 1,28% e 0,76%.

Saúde (5,60%), transporte e comunicações (4,02%) foram os grupos de produtos e serviços com maior variação ao longo do ano no INPC. Os remédios, com variação de 12,23%, e as mensalidades dos planos de saúde, 7,51%, foram os vilões do grupo saúde. Em transporte e comunicações, as passagens de ônibus tiveram a participação mais significativa na variação pelo INPC.

No plano nacional, a alta acumulada foi de 7,57% e no Rio, 14,81%. Automóveis novos (6,01%), que tiveram redução de IPI em agosto, e gasolina (-0,30%) apresentaram deflação. Artigos de residência (-0,20%) e vestuário (1,13%) tiveram deflação. O aumento nos preços dos cereais (38,09%) foi decisivo na alta dos alimentos e bebidas (3,09%). O feijão carioca, que subiu 117,56%, foi o grande vilão do grupo. Na habitação, a alta de 30,83% do bujão de gás - 43,59% em São Paulo e 37,26% no Rio - colaborou significativamente para o índice do grupo.